



**Associação Brasileira da Indústria
Elétrica e Eletrônica**

**Audiência Pública
Comissão de Serviços de Infraestrutura – CI**

www.abinee.org.br

Sumário

- **Abinee**
- **Proinfa e resultados**
- **Preocupações e oportunidades**



**Entidade representativa do setor eletroeletrônico
do Brasil, fundada em setembro de 1963**

MISSÃO

**Assegurar o desenvolvimento competitivo do complexo
elétrico e eletrônico do país, a defesa dos seus legítimos interesses
e sua integração à comunidade**

Mais de 500 associadas

- Indústrias
- Integradores de Sistemas

**Destacadamente empresas fabricantes
comprometidas com o desenvolvimento,
a agregação de valor local e o
adensamento das cadeias produtivas**

**Podem ser associadas empresas dos setores elétrico e
eletrônico, independente do porte e da origem do capital**



**Abrangência
Nacional**

**Escritório Central:
São Paulo**

6 Escritórios Regionais



ABINEE por dentro

Estrutura Diretiva

- Conselho de Administração eleito pelas Associadas
- Diretorias de Áreas e Diretorias Regionais
- Conselho Superior
- Conselho Fiscal

Estrutura funcional

- Cerca de 60 colaboradores (engenheiros, economistas, advogados, administradores, especialistas em comércio exterior, comunicação e marketing)

INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

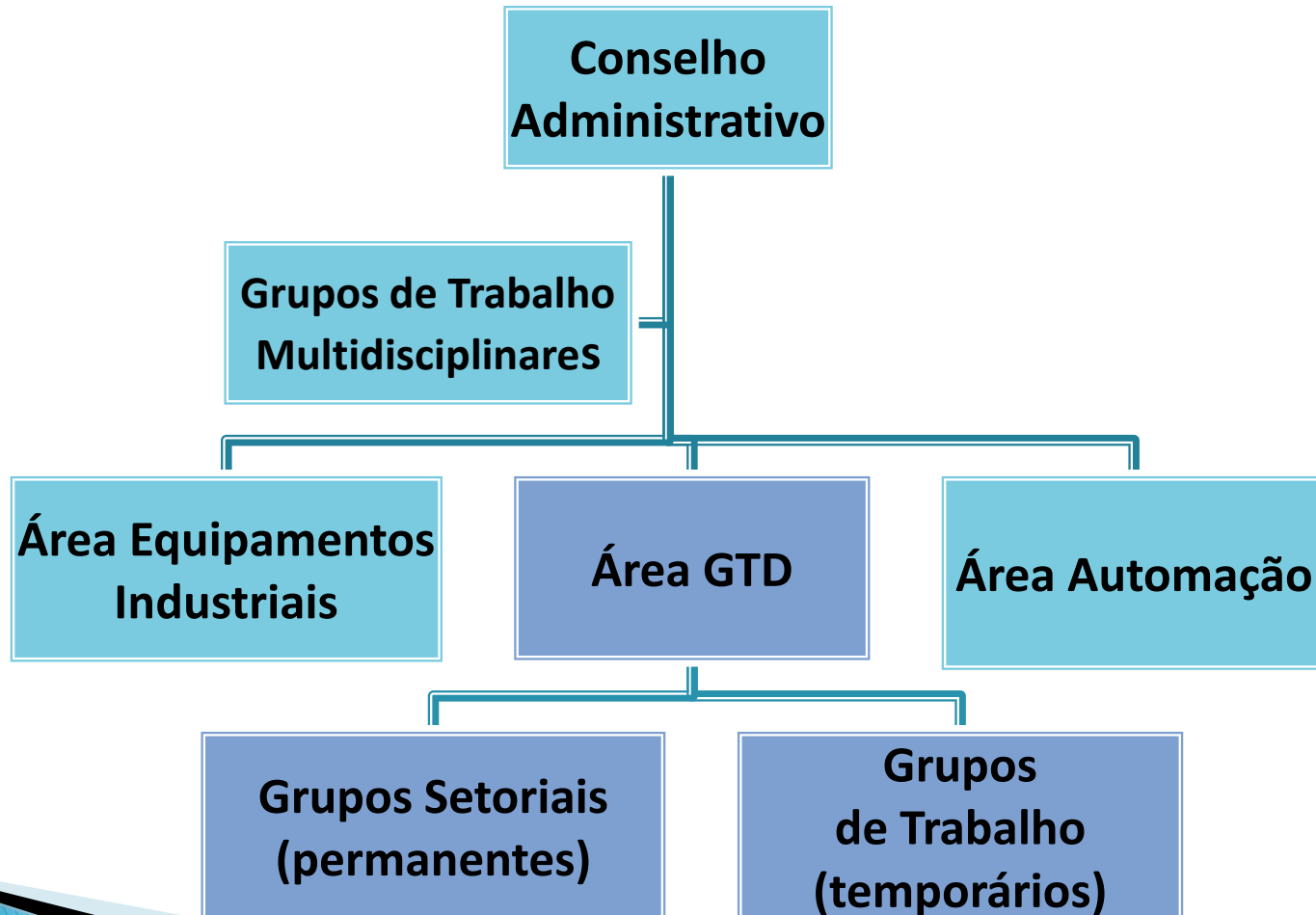
INDICADORES	2013	2014	2015	<u>2014</u> 2013	<u>2015</u> 2014
Faturamento (R\$ bilhões)	156,7	153,8	142,5	-2%	-7%
Faturamento (US\$ bilhões)	72,6	65,3	42,7	- 10%	- 35%
Exportações (US\$ milhões)	7 218	6 552	5 912	- 9%	- 10%
Importações (US\$ milhões)	43 599	41 150	31 435	- 6%	-24%
Balança comercial (US\$ milhões)	- 36 381	- 34 598	- 25 522	- 5%	-26%
Empregados (milhares)	308,6	293,6	248,1	- 6%	-16%
Investimento (% do faturamento)	4 168	3 831	3 236	- 8%	0%

Fonte: ABINEE

Áreas Setoriais

- AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
- COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS
- DISPOSITIVOS MÓVEIS DE COMUNICAÇÃO
- EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
- EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA
- **GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**
- INFORMÁTICA
- MATERIAL ELÉTRICO DE INSTALAÇÃO
- SERVIÇO DE MANUFATURA EM ELETRÔNICA
- TELECOMUNICAÇÕES
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Estrutura básica dos trabalhos



Sumário

- Abinee
- **Proinfa e resultados**
- Preocupações e oportunidades

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

- Lei nº 10.438, de 26.04.2002;
- Objetivo: aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Elétrico Interligado Nacional
- 3.300 MW (1.100 MW para cada fonte);

Desenvolvimento do Programa

- **Maioria das usinas entrou em operação até 2009**
- **1250 MW médios**
- **27 BIO (13% da energia produzida)**
- **54 EOL (32% da energia produzida)**
- **64 PCH (55% da energia produzida)**
- **Impulso objetivo para as cadeias produtivas das fontes incentivadas**
- **Cadeia do eólico era a mais desafiadora**

Desenvolvimento do Programa

- Conteúdo Local de muitas usinas eólicas era baixo
- Equipamentos com alta tecnologia eram importados
- Tendência inicial parecia ser de contínua importação dos equipamentos de maior valor agregado
- Financiamento do BNDES (60% de conteúdo local) era obtido com partes sem conteúdo tecnológico (por exemplo torres) e com geração de empregos de baixa qualificação
- Criação do PNP (Plano de Nacionalização Progressiva) para Aerogeradores

Resultados

PNP do BNDES para Aerogeradores:

- **Alteração da referência quantitativa para uma visão qualitativa (componentes e processos)**
- **Aumento progressivo do conteúdo local dos aerogeradores financiados pelo BNDES**
- **Desenvolvimento da cadeia de fornecedores de componentes, incluindo os de alto valor agregado e alto conteúdo tecnológico**
- **Simplificação do processo de financiamento de aerogeradores pelo banco.**

Resultados

PNP do BNDES para Aerogeradores:

- **Novos investimentos (novas linhas de produção)**
- **Valor dos investimentos chegou a R\$500 milhões**
- **Iniciada a produção de equipamentos tais como:**
 - **Pás de resina**
 - **Nacele**
 - **Redutores**
 - **Rolamentos**
 - **Inversores**
 - **Freios, entre outros.**

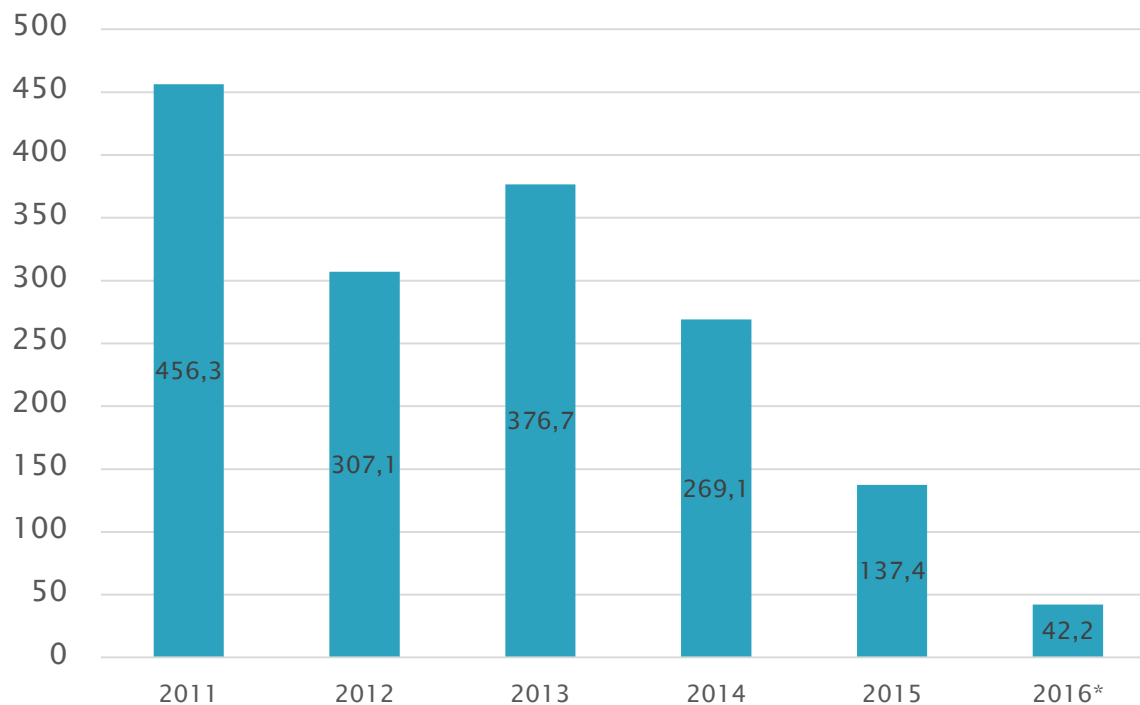
Sumário

- Abinee
- Proinfa e resultados
- **Preocupações e oportunidades**

Pós - Proinfa

Aerogeradores – NCM 8502.31.00

Importações US\$ milhões



* Até julho/2016

Oportunidades

- Brasil dispõe de outras fontes alternativas além da eólica, biomassa e PCH;
- As fontes solar, maremotriz, pellets, biogás e células a combustível também estão presentes;
- Importante garantir-se a disponibilidade da energia elétrica quando esta se fizer necessária, seja com complementaridade, armazenamento ou estoque de fontes;

Preocupações

- **Novas fontes dependem de novas tecnologias, algumas ainda não disponíveis no país;**
- **Energia elétrica é insumo fundamental e estratégico para o país. Não podemos ficar dependentes de importações ou de preços controlados por outras nações;**
- **Modelo do PROINFA é difícil de ser copiado no momento;**
- **A evolução das fontes exige políticas para sua implantação no país, com a preocupação de gerar uma cadeia produtiva e empregos de qualidade.**

Pós - Proinfa

Dificuldade em novas cadeias produtivas

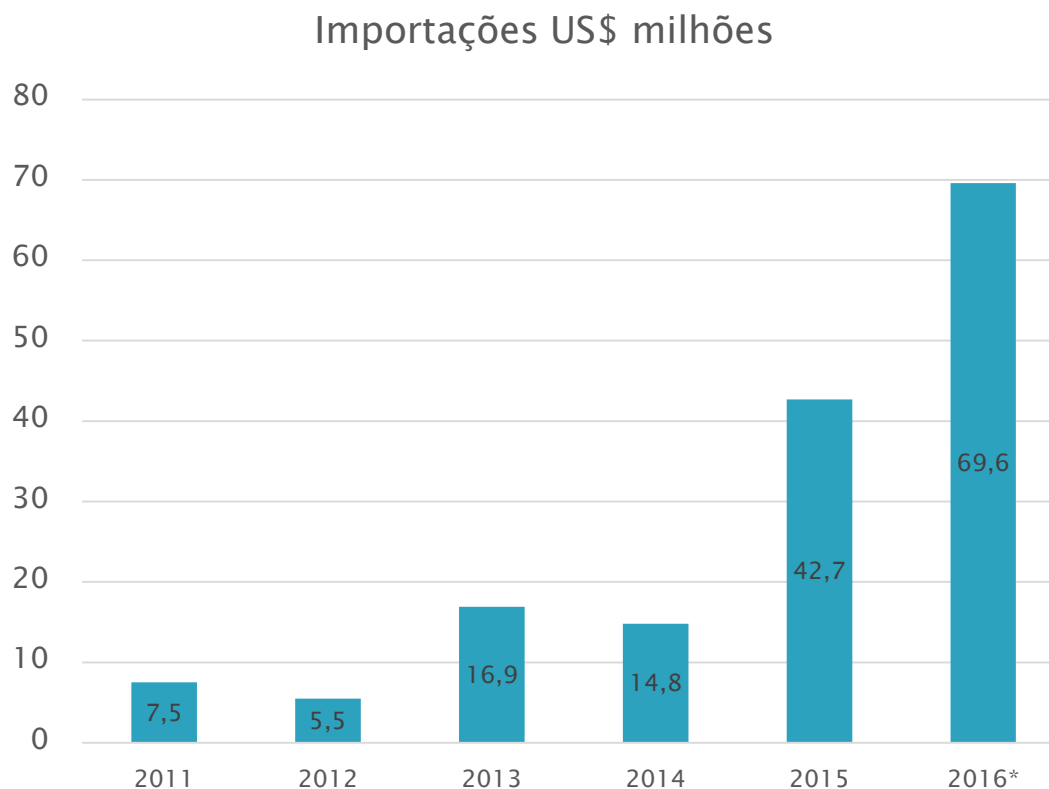


Caso do Solar Fotovoltaico

- Política de Incentivo através de Leilões de Energia específicos para esta fonte (3 leilões com entrega a partir de 2017);
- Fotovoltaico está na cadeia produtiva de semicondutores – Brasil é maior produtor de Silício, mas de baixo valor agregado;
- Regulamentação incentivou segunda opção de mercado = micro e mini geração distribuída;
- BNDES criou PNP (Plano de Nacionalização Progressiva) para os sistemas e para os módulos fotovoltaicos, similarmente ao caso dos aerogeradores.

Pós - Proinfa

Módulos fotovoltaicos – NCM 8541.40.32



* Até julho/2016



Obrigado !

www.abinee.org.br